

O BEM ESTAR COMUM E A MORALIDADE

Critério para conceituar um dialogo sobre bem comum.

CSABA TÖRÖK *

(Resumo) A crise econômica (e com isso social) dos dias atuais tirou a atenção ao fato que a definição de bem comum tem uma importância excepcional sobre a perspectiva da coexistência pacífica e estável humana. Nesse artigo, tentaremos identificar algumas questões não finalizadas pela análise do conceito de bem comum. Além disso, nós gostaríamos de esclarecer, através dos ensinamentos de Pope Francis, quais são as possíveis direções para avançar, quais os aspectos devem ser considerados e através de quais princípios pode-se iniciar um diálogo social frutuoso e efetivo sobre bem comum.

Palavras chave: bem comum, cultura, sociedade, ética, diálogo, religião, Pope Francis

Esboço do estudo:

- Princípios e objetivos fundamentais (sobre o conceito de bem comum)
- O bem comum e seus valores
- A materialização do conceito de bem comum
- O bem comum e seu compromisso moral
- Reflexões de Pope Francis

*

A crise econômica nos dias atuais chamou a atenção para o fato de que, por um lado a percepção de que o mercado é auto equilibrado, auto regulado na natureza, que obtém lucro em maior grau de bem-estar da sociedade é insustentável; por outro lado, para a sociedade pluralista, a definição de bem comum não é tão simples como pensado anteriormente. Porém é essencial estudar a concepção de bem comum e tentar entender como isso pode ajudar a estabelecer uma ordem social mais justa e estável. Devemos levar em conta que se houver falhas, o interesse individual ou o do grupo, de bem comum, irão causar grandes tensões entre indivíduos e pequenas comunidades. Essa questão tem uma nova urgência, pois, no mundo globalizado, vem sendo cada vez mais importante definir um humano compreensivo, um bem comum global; sem essa concepção é inevitável que conflitos internacionais sejam mais frequentes devido a economia assolada, como também por consequências políticas e morais. Não ter princípio ou humanidade (com a comunidade internacional) para ajudar países e nações, o mundo se tornará um campo de guerra de conflitos de interesse. Nesse mundo, fica cada vez mais difícil providenciar condições decente de moradia e o bem-estar e a segurança são privilégios de poucos (ou podemos dizer: são roubados dos outros).

Tradução por Fátima Zeni

© DKE 2014.

* Autor: *Csaba Török, Ph.D.* (*1979) Começou seus estudos em filosofia e teologia em Esztergom e deu continuidade em Budapest. Graduado na Pontifícia Universidade Gregoriana em Roma, com especialização em Fundamentos de Teologia. Padre da Arquidiocese de Esztergom-Budapest, leciona Fundamentos de Teologia e Filosofia na Faculdade de Teologia de Esztergom; é professor na *Universidade Católica de Pázmány Péter*, Faculdade de Teologia e diretor membro da Sociedade Cristão-Judaica. Sua área de atuação no doutorado foi a relação entre fé e cultura; Atualmente trabalha com análise e interpretação da relação entre a Sagrada Escritura com a Tradição Católica.

<http://www.southeast-europe.org>
Contato: dke@southeast-europe.org

Nota: *Respectivos pesquisadores*, se vocês fizerem uma referencia a esse artigo ou usar parte dele, por favor, envie um e-mail para dke@southeast-europe.org para nos informar a respeito. *Por favor cite o artigo da seguinte forma:*

Csaba Török: O bem estar comum e a moralidade. *Critério para conceituar um dialogo sobre bem comum.* (Tradução por Fátima Zeni) *INTERNATIONAL RELATIONS QUARTERLY (RELAÇÕES INTERNACIONAIS TRIMESTAL)* Vol. 4. No.4. (Inverno 2013) 7 p.

Obrigada pela colaboração. *Editor chefe.*